

ESFORÇO COGNITIVO E EFEITO CONTEXTUAL EM TRADUÇÃO: RELEVÂNCIA NO DESEMPENHO DE TRADUTORES NOVATOS E EXPERTOS

Fábio Alves*

Resumo: Este artigo investiga a relação entre esforço cognitivo e efeito contextual postulada pela Teoria da Relevância quando aplicada ao estudo do processo de tradução. Para tanto, analisa o desempenho processual de tradutores novatos e expertos nos pares linguísticos inglês-português e inglês-espanhol. A análise dos dados demonstra a pertinência da proposta de Gutt (1998) de se redefinir a noção de esforço na conceituação de relevância e apresenta evidências de que a relação esforço/efeito em tradução é mediada pela meta-representação que o tradutor tem dos textos de partida e de chegada.

Palavras-chave: teoria da relevância; esforço cognitivo; efeito contextual; processo de tradução.

1 INTRODUÇÃO

Um dos aspectos mais polêmicos da Teoria da Relevância de Sperber e Wilson (1986/1995) diz respeito à relação entre esforço e efeito postulada por seus proponentes. Para Sperber e Wilson, a relevância de um estímulo cognitivo é determinada por dois fatores fundamentais, quais sejam, o esforço necessário para que esse estímulo seja processado de forma ótima e os efeitos que esse processamento ótimo alcança. Segundo a Teoria da Relevância (daqui em diante, TR), através desta relação ótima a relevância de um estímulo cognitivo para um indivíduo é vista como uma função positiva dos efeitos contextuais alcançados através do processamento desse estímulo. Em contraposição, a quantidade de esforço envolvida neste processamento é vista como uma função negativa.

Críticas a esta relação esforço/efeito enfatizam que a maximização de relevância, e seus conseqüentes efeitos contextuais, pode se dar, em certos contextos, às custas de maior ou menor esforço cognitivo (cf. Medeiros, 2003). Para Alves (1996), no caso da tradução, a relação entre esforço cognitivo e

*Professor da Universidade Federal de Minas Gerais. Doutor em Linguística. E-mail: <fabio-alves@ufmg.br>.

efeitos contextuais pode ser melhor compreendida na imbricação entre o ambiente cognitivo do tradutor e as meta-representações geradas a partir da atribuição de relevância para determinadas unidades de tradução. Portanto, para Alves a relação esforço/efeito precisa ser relativizada em contextos tradutórios. Gutt (1998), de forma mais radical, advoga em favor da exclusão do esforço de processamento da conceituação de relevância e sugere que esta revisão não afetaria significativamente a discussão sobre a natureza da tradução. Na busca por uma relativização desta proposta, Alves (2001) avança na discussão sobre a relação entre esforço e efeito em tradução argumentando que a busca por semelhança interpretativa, dentro do arcabouço da TR, se dá através do mínimo esforço processual necessário para se alcançar o máximo de efeitos contextuais possíveis.

Com o intuito de desenvolver esta linha de argumentação, o presente artigo analisa aspectos processuais da tradução de um fragmento de um mesmo texto de partida em inglês para o espanhol peninsular e para o português brasileiro por tradutores novatos e expertos. O artigo procura demonstrar que a relação esforço/efeito em tradução é construída através da meta-representação que o sujeito tradutor tem dos textos de partida e de chegada e, como decorrência, apresenta sempre uma dimensão relativa.

2 QUADRO TEÓRICO

A idéia central que norteia os pressupostos da TR busca construir a noção de relevância com base na relação estabelecida entre esforço (cognitivo) e efeito (contextual). Assumindo que a cognição humana é direcionada pelo princípio de relevância, Sperber e Wilson (1986/1995) propõem fornecer uma explicação consistente para o funcionamento dos mecanismos inferenciais humanos sem recorrer a uma ampla gama de regras e princípios. De fato, Sperber e Wilson argumentam que é a expectativa de relevância, mais que a relevância *per se*, que é responsável pelo sucesso dos processos comunicativos entre os seres humanos.

A suposição de que os seres humanos operam em contextos (mentais) variáveis sobre os quais atua um grau de relevância fixo rompe com a relação Griceana de graus variados de relevância atuando em contextos fixos e abre

espaço para o redimensionamento da discussão sobre processos inferenciais. Neste contexto, são fundamentais as noções de manifestação mútua e ambiente cognitivo como elementos dinâmicos com um papel constitutivo na relação esforço/efeito maximizada pelo princípio de relevância. Trata-se, sem dúvida, de uma questão complexa haja vista o perigo de se postular uma relação custo/benefício no processo de atribuição e maximização de relevância.

Sensível a esta linha de argumentação, Gutt (1998) propõe introduzir uma mudança radical no arcabouço da TR através da exclusão da noção de esforço da conceituação de relevância. Se, por um lado, Sperber e Wilson (1986/1995) utilizam a noção de esforço cognitivo para explicar a existência de graus diferenciados de relevância, Gutt defende o ponto de vista de que a questão pode ser resolvida sem referência ao esforço. Argumenta que “suposições são mais ou menos relevantes em um contexto à medida que tenham mais ou menos efeitos contextuais naquele contexto” (GUTT, 1998, p. 96). Nesse sentido, o papel do esforço estaria meramente inserido no princípio de eficiência que parece direcionar o funcionamento cognitivo dos seres humanos.

A partir da exclusão da noção de esforço da definição de relevância, Gutt propõe a revisão da pressuposição de relevância ótima postulada pela TR em favor de uma pressuposição de relevância adequada.

Pressuposição de relevância adequada: O conjunto de suposições {I} que o emissor pretende tornar manifesto para o receptor é adequadamente relevante. (*ibid*)

Com base nesta pressuposição, o princípio de relevância, segundo Gutt, seria redefinido da seguinte forma:

Princípio de relevância revisito: todo ato de comunicação comunica a pressuposição de sua relevância adequada. (*ibid*)

A partir desta redefinição, Gutt defende a idéia de que o esforço de processamento pode ter implicações na decisão de um indivíduo se envolver ou não em uma troca comunicativa mas não lhe parece necessário supor que esse esforço esteja relacionado com os efeitos contextuais esperados. Esta afirmação de Gutt me parece ser de especial importância no caso do estudo de

processos tradutórios. Se, à luz da TR, a tradução se configura como uma atividade mental direcionada pela busca de semelhança interpretativa entre unidades de tradução de um determinado texto de partida e de um texto de chegada correlato, me parece pertinente que esta relação seja postulada como decorrente da meta-representação que o tradutor tem dos textos de partida e de chegada. Neste contexto, a atribuição de relevância adequada, na forma como proposta por Gutt (1998), não vincularia a obtenção de efeitos contextuais ao esforço desempenhado. Estaria muito mais relacionada aos efeitos contextuais influenciados por fatores circunstanciais, tais como, manifestação mútua e características do ambiente cognitivo do tradutor. Desta forma, o acréscimo de esforço pode, indiferentemente, aumentar ou reduzir efeitos contextuais. Gutt é enfático ao afirmar que não é necessário assumir que uma comparação entre efeitos contextuais e esforços cognitivos resultaria em um valor determinado de relevância que direciona a reação de indivíduos. O nível de esforço pode aumentar devido ao prazer de realizar determinada atividade comunicativa.

Como mencionado anteriormente, a discussão da relação entre esforço cognitivo e efeito contextual é o ponto central deste artigo. Para tanto, cabe mencionar a proposta de Alves (2001) de estabelecer uma ligação entre semelhança interpretativa, esforço e efeito nos estudos sobre o processo tradutório e o desempenho de tradutores novatos e expertos. Concordo com Gutt sobre a necessidade de uma redefinição da relação esforço/efeito postulada pela TR. Contudo, ao invés de defender sua exclusão, prefiro argumentar que em contextos tradutórios a semelhança interpretativa é alcançada através de uma busca de equilíbrio entre esforço e efeito. Este equilíbrio é uma questão de grau e depende da meta-representação que o tradutor tenha dos textos de partida e de chegada, incluindo nesta meta-representação expectativas sobre a recepção da tradução por um possível público leitor. Desta forma, relativizando a relação esforço/efeito em tradução, é possível postular, dentro do arcabouço da TR, que a atribuição de semelhança interpretativa pelo tradutor se dá através do mínimo esforço processual necessário para se alcançar o máximo de efeitos contextuais possíveis sempre direcionados pela meta-representação que este tradutor construa em consistência com o princípio de relevância.

Analisando esta questão a partir da perspectiva da aquisição de competência em tradução, Gonçalves (2003) propõe uma revisitação conceitual e paradigmática da TR, levando-se em conta pressupostos conexionistas. A

proposta de uma competência tradutória específica, em complementação a uma competência tradutória geral, norteada pelo princípio de relevância e direcionada para a busca de semelhança interpretativa, somente é possível dada a forma flexível e plástica como a TR aborda a regulação de processos cognitivos, implementado-os com base em dois fatores voltados para a maximização das atividades cognitivas: o máximo de efeitos contextuais possíveis – ou a quantidade adequada, como se prefere na reformulação do princípio de relevância – através do mínimo esforço cognitivo necessário.

Através desta relativização é possível tentar mapear os processos inferenciais de tradutores novatos e expertos e analisá-los à luz da relação esforço/efeito em sua busca por solução de problemas, tomada de decisão e atribuição de semelhança interpretativa. Um estudo preliminar que almeja tais objetivos será o objeto das próximas seções.

3 QUADRO METODOLÓGICO

Os procedimentos metodológicos adotados neste artigo pautam-se pelo paradigma da triangulação de dados processuais nos Estudos da Tradução proposto em Alves (2003). Os parâmetros de análise valem-se também da proposta de Alves e Gonçalves (2003) para a aplicação do arcabouço teórico da TR ao estudo do processo da tradução.

Com o objetivo de investigar a relação esforço/efeito em tradução, foram selecionados quatro sujeitos: dois tradutores com alto grau de competência e dois tradutores novatos. Um dos tradutores expertos é falante nativo do português brasileiro e o outro do espanhol peninsular. A mesma combinação de repete entre os dois tradutores novatos. Desta forma, torna-se possível contrastar a competência em tradução desses quatro tradutores entre dois pares lingüísticos próximos (inglês-português e inglês-espanhol) bem como entre sujeitos com graus de competência diferenciada (experto e novato). No âmbito deste artigo, os tradutores expertos são definidos como indivíduos com mais de dez anos de experiência profissional em tradução e reputação consolidada. Os tradutores novatos têm cerca de um ano de experiência em tradução com pouca prática profissional. Todos os sujeitos traduziram o mesmo

texto e receberam tarefa de tradução idêntica. Trabalharam nas mesmas condições de produção e voltados para o mesmo público alvo. Ao longo das próximas seções deste artigo, o tradutor novato brasileiro será identificado como T1, o novato espanhol como T2, o tradutor experiente brasileiro como T3 e o experiente espanhol como T4.

O texto de partida utilizado no presente artigo intitula-se *Bugbear - Email virus strikes in new form* (cf. Anexo 1). Trata-se de um texto de 262 palavras publicado na versão eletrônica do jornal britânico *The Guardian* em 06 de junho de 2003. O texto divulga a notícia do ataque de uma nova versão de um vírus de informática, o *Bugbear*. Aos tradutores brasileiros e espanhóis foi solicitada a produção de uma tradução que alertasse usuários de computadores sobre o grau de periculosidade do ataque. O público alvo eram leitores de jornais eletrônicos do perfil da Folha de São Paulo no Brasil e do *La Vanguardia* na Espanha.

O desenho experimental configura, assim, a possibilidade de se contrastar dados processuais sobre a tradução do texto *Bugbear* do inglês britânico para o português brasileiro e o espanhol peninsular por dois grupos de tradutores com diferentes perfis tradutórios. Serão observados padrões de natureza processual, detalhados a seguir nesta seção, e investigada a relação entre esforço e efeito no desempenho dos tradutores.

Para fins de análise foram estabelecidas duas hipóteses de trabalho:

- a) a relação esforço/efeito em tradução será norteadada pela busca de semelhança interpretativa compatível com o grau de competência do tradutor;
- b) a busca por semelhança interpretativa será regulada através de uma busca de equilíbrio entre o nível de esforço (cognitivo) empreendido e o nível de efeito (contextual) almejado e variará segundo a meta-representação que o tradutor tenha dos textos de partida e de chegada.

Em outras palavras, espera-se que os tradutores experientes (T3 e T4) regulem o nível de esforço empreendido em relação aos requisitos da situação de comunicação com o intuito de maximizar a relevância dos fatos que desejam comunicar. Por outro lado, os tradutores menos experientes (T1 e T2) terão a

relação esforço/efeito guiada por padrões de recuperação lexical e serão menos sensíveis a questões de acessibilidade contextual.

As duas hipóteses serão testadas através da triangulação dos produtos da tradução com protocolos de pausa obtidos através do programa *Translog* e protocolos retrospectivos, gravados utilizando-se a função *replay* do *Translog* imediatamente após a realização da tarefa de tradução. O leitor interessado encontrará mais informações sobre esses procedimentos metodológicos em Alves (2003). Para fins da análise aqui desenvolvida cabe esclarecer que os protocolos de pausa identificam a existência de um problema de tradução pelo tempo gasto em sua solução enquanto que os protocolos retrospectivos fornecem pistas inferenciais sobre a atribuição de relevância no processamento da tradução. Desta forma, espera-se poder estabelecer uma correlação entre o tempo de pausa e as características do relato inferencial que iluminem, à luz da TR, a relação esforço/efeito em tradução. Em outras palavras, quanto maior o tempo gasto no processamento de uma determinada unidade de tradução, maior o esforço cognitivo despendido. Segundo as hipóteses de trabalho que norteiam este artigo, espera-se, em uma relação de tradução congruente com os pressupostos da TR, uma busca de equilíbrio entre o nível de esforço (cognitivo) empreendido e o nível de efeito (contextual) almejado que variará segundo a meta-representação que o tradutor tenha dos textos de partida e de chegada.

4 ANÁLISE

Por razões de espaço a análise dos dados será limitada a um único exemplo. Trata-se de um fragmento do texto de partida que introduz a informação sobre o agente responsável pela divulgação do ataque do vírus *Bugbear*, qual seja, a empresa *MessageLabs* especializada na monitoração e filtragem de vírus informáticos. O fragmento do texto em inglês diz:

According to MessageLabs, a Cheltenham-based virus filtering firm

O problema que se coloca para fins de análise não diz respeito à complexidade da tradução para o português e o espanhol do sintagma nominal *a Cheltenham-based virus filtering firm*. A complexidade lingüística não

parece ter sido um problema para os tradutores expertos. Contudo, como veremos no decorrer da análise, foi foco de problema para os tradutores novatos. A questão que se coloca em discussão neste artigo diz respeito à necessidade (ou não) de explicitação por parte dos tradutores da localização da cidade de *Cheltenham* onde se encontra a sede da empresa *MessageLabs*.

A explicitação de conceitos durante o ato tradutório pode, segundo Baker (1996), pode ser postulada como um quase “universal” de tradução. Na verdade, Baker chegou a utilizar o termo *translation universals* numa tentativa de buscar, através de ferramentas da lingüística de corpus, padrões de tradução que transpusessem fronteiras entre diferentes pares lingüísticos e pudessem ser postulados como características próprias do texto traduzido. O presente artigo não tem por objetivo a discussão desta problemática. Contudo, uma primeira análise dos produtos dos quatro tradutores revela que os dois tradutores expertos optaram pela explicitação da referência a *Cheltenham* enquanto que os tradutores novatos não se preocuparam com a localização da cidade.

TRADUTOR	TRADUÇÃO	CATEGORIA
Novato brasileiro – T1	De acordo com a MessageLabs, uma firma especializada em filtrar vírus situada em Cheltenham [...]	Neutro
Novato espanhol – T2	Según MessageLabs, una empresa fabricante de programas antivirus con sede en Cheltenham, [...]	neutro
Experto brasileiro – T3	Segundo a MessageLabs, uma companhia com sede em Cheltenham, EUA, que produz filtros contra vírus, [...]	explicitação
Experto espanhol – T4	Según la empresa de protección antivirus MessageLabs, con sede en la zona de Cheltenham [oeste de Inglaterra], [...]	Explicitação

Tabela 1 – Fragmentos dos textos de chegada dos tradutores expertos e novatos.

Pode-se argumentar que as especificidades da tarefa de tradução – a produção, para um público alvo de leitores de jornais eletrônicos, de uma tradução que alertasse usuários de computadores sobre o grau de periculosidade do ataque do vírus – poderiam levar os tradutores a prescindir da explicitação do topônimo nos textos de chegada em português e espanhol. Os tradutores poderiam, inclusive, optar por uma estratégia de simplificação, outro quase “universal” de tradução postulado por Baker, e omitir a referência para os leitores brasileiros e espanhóis haja vista ser de caráter redundante a informação sobre a localização da sede da empresa *MessageLabs*. Contudo, não foi este o comportamento dos tradutores expertos. T3 e T4 explicitaram,

de fato, a localização da empresa. Verifica-se, contudo, nas suas traduções, um problema de dupla solução. Enquanto o tradutor brasileiro optou por situar *Cheltenham* nos EUA, o tradutor experto espanhol localizou a cidade no oeste da Inglaterra. Como só uma das opções pode ser correta em detrimento da outra, a explicitação revela-se, ao mesmo tempo, uma estratégia bem e mal sucedida. Na investigação da relação esforço/efeito em tradução, objeto de interesse deste artigo, a questão que se coloca, em função da análise de processos inferenciais e da tomada de decisão em tradução, é como os quatro tradutores chegaram a esses produtos.

T1, o tradutor novato brasileiro, gastou 8 minutos e 31 segundos para chegar ao ponto do texto no qual se deparou com o problema de tradução aqui analisado. A transcrição do protocolo de pausa registra uma pausa de 14 segundos antes do nome da empresa *MessageLabs* seguida de uma outra mais longa, com duração de um minuto e 24 segundos após o nome da empresa. Registram-se também pausas adicionais num total de 20 segundos para a finalização da tradução do segmento. O losango ao final da transcrição representa um sinal de espaçamento e, dentro do recorte metodológico aqui adotado, significa uma mudança hierárquica no processamento e o deslocamento do foco de atenção do tradutor para uma outra unidade de tradução.

```
DE*ACORDO******COM*[*:14.64]A*MESSAGELABS***,*[*:01.21.75]UM*❧A*FIRMA******ESPE
CIALIZADA*EM*FILR*❧TRAR*V*ÍRUS****SITUADDA*❧❧A*EM****c❧CHELTE**NHAM*
```

Figura 1 – Protocolo de pausa com representação do programa *Translog* do desempenho de T1.

A representação do programa *Translog* revela, através da análise de pausas, que o problema para T1 parece residir no nível da codificação conceitual e procedimental. As pausas de aproximadamente quatro segundos antes e no meio da digitação de *Cheltenham* parecem indicar que T1 não se preocupou com o nome da cidade. Contudo, como atesta a verbalização retrospectiva coletada imediatamente após o término da tarefa, a tradução do topônimo *Cheltenham* foi objeto efetivo de preocupação por parte do tradutor novato brasileiro.

Este trecho não foi difícil de traduzir já que quase não havia palavras desconhecidas. Meu único problema foi “Cheltean” que assumi ser o nome de uma cidade. (T1)

O relato de T1 é ilustrativo das reflexões desenvolvidas na parte teórica deste artigo. A afirmação de que a tradução foi fácil por não haver palavras desconhecidas indica uma meta-representação da tradução enquanto uma instância de codificação linear com foco nas unidades lexicais. O problema concreto de T1, qual seja, seu desconhecimento do que significava *Cheltenham*, foi resolvido rapidamente, em cerca de quatro segundos, com a suposição que se tratava do nome de uma cidade. Cabe destacar ainda a pronuncia incorreta do nome da cidade, transcrita entre aspas, e a digitação de todo o trecho em caracteres maiúsculos, característica ortográfica diferente daquela apresentada em letras minúsculas no texto de partida. São componentes adicionais que comprovam a falta de experiência de T1 com a prática tradutória.

Com o pouco esforço empreendido neste processo, a proposta de tradução de T1 para *MessageLabs*, “uma firma especializada em filtrar vírus situada em Cheltenham”, revela uma re-textualização que não recupera os efeitos contextuais almejados pelo texto de partida. O leitor da tradução tampouco é informado corretamente sobre o tipo de atividades desempenhadas pela empresa. Pode-se dizer, à luz da TR, que a relação esforço/efeito é inconsistente apesar de compatível com as premissas de meta-representação sinalizadas por T1. As pausas e os relatos retrospectivos comprovam que o tradutor novato brasileiro concentrou seus esforços na busca da recuperação lexical do texto de partida. Trata-se de um desempenho correlato às evidências encontradas por Pinto (2004) para a relação esforço/efeito encontrada entre tradutores novatos.

T2, o tradutor novato espanhol, apresenta um desempenho processual semelhante àquele de T1. Gastou 13 minutos e 8 segundos para chegar ao ponto do texto no qual se deparou com o problema de tradução aqui analisado. A representação do programa *Translog* registra uma pausa de seis segundos logo após a digitação do nome da empresa *MessageLabs*, seguida da digitação do losango azul que indica mudança de foco processual e de uma outra pausa mais longa, com duração de quase 22 segundos, após a qual a sede da empresa é situada em *Cheltenham*. Registra-se, a seguir, um movimento recursivo no

almeçados pelo texto de partida. Assim como ocorreu no texto de chegada produzido pelo tradutor novato brasileiro, o leitor da tradução feita pelo tradutor novato espanhol não é informado corretamente sobre o tipo de atividades desempenhadas pela empresa que não é fabricante de programas antivírus. Pode-se dizer, à luz da TR, que a relação esforço/efeito no desempenho de T2 é congruente com as premissas de meta-representação sinalizadas pelo sujeito tradutor. Contudo, sua tradução não chega a alcançar efeitos contextuais satisfatórios. Como observado em relação ao desempenho do tradutor novato brasileiro, o processo inferencial de T2 também parece ser característico da relação esforço/efeito encontrada por Pinto (2004) entre tradutores novatos. Em outras palavras, os esforços dos tradutores novatos concentram-se sobretudo no nível da recuperação lexical e não parecem levar em consideração questões de natureza contextual.

T3, o tradutor experto brasileiro, gastou quatro minutos e 58 segundos para alcançar o ponto do texto no qual se deparou com o problema de tradução aqui analisado. Foi o tradutor mais veloz entre os quatro sujeitos, gastando, neste processo, a metade do tempo utilizado por T1 e um terço daquele necessário para T2. Pode-se dizer, portanto, que o processo de T3 revela menos esforço por parte do tradutor para a execução da tarefa de tradução. A transcrição do protocolo de pausa de T3 registra uma pausa de três segundos antes da digitação do nome da empresa *MessageLabs*, seguida da digitação do losango azul que indica mudança de foco processual e de uma outra pausa curta, com duração de dois segundos, após a qual traduz adequadamente as informações sobre as atividades da empresa e a localização da sua sede em *Cheltenham*. Percebe-se, através da representação linear do programa *Translog*, que T3 não teve problemas para resolver questões relacionadas a instâncias de codificação conceitual e procedimental como aconteceu com T1 e T2. A informação de que a empresa *MessageLabs* é “uma companhia que produz filtros contra vírus com sede em Cheltenham” veicula adequadamente o significado do texto de partida. Pode-se argumentar, portanto, que T3, um tradutor experto, conseguiu uma relação esforço/efeito ótima uma vez que em pouco espaço de tempo conseguiu produzir efeitos contextuais adequados informando aos leitores da tradução sobre as atividades da empresa e sua localização.

Segundo***a*Message*Labs,*uma***companhia*que*produz*filtros*contra**tra**v*irus,*com*sede*em*
C*heltenham[*:01.29.44],*nos*EUA,*

Figura 3 – Protocolo de pausa com representação do programa *Translog* do desempenho de T3.

Contudo, é interessante observar na representação do protocolo de pausa de T3 uma longa pausa, com duração de um minuto e 29 segundos, logo após a digitação do nome da empresa. Segue-se imediatamente a ela o losango azul que indica mudança hierárquica no foco do processamento do tradutor e a digitação do aposto “nos EUA”. O relato retrospectivo de T3 fornece pistas interessantes sobre o processamento inferencial do tradutor e revela aspectos da sua meta-representação do texto de partida.

Aqui foi a parada que eu fiz para ver onde ficava a cidade. Fui à Enciclopédia Britânica. Vi que tem uma que fica nos Estados Unidos, em Maryland, e outra na Inglaterra. Ai, eu resolvi apelar para o Google. Bati o nome da firma. Deu “dot com” e eu vi que não tinha a extensão “dot uk” e conclui que era a firma de Maryland. Ai eu coloquei EUA. (T3)

É relevante registrar o fato de que, indiretamente, T3 revela, através da explicitação da situação geográfica de *Cheltenham*, a preocupação de contextualizar melhor os leitores da tradução. Parece querer fornecer-lhes pistas comunicativas auxiliares para a construção de uma meta-representação do texto de partida. Pode-se argumentar criticamente que se trata de um comportamento redundante e que o esforço gasto pelo tradutor não contribui para aumentar os efeitos contextuais previamente alcançados. Trata-se de uma argumentação procedente haja vista que, além de redundante, a informação é incorreta. De fato, a sede da empresa *MessageLabs* fica na Inglaterra. T3 se apressou ao atribuir à ausência da terminação “.uk” no resultado da sua consulta uma conseqüente localização da sede da empresa *MessageLabs* nos EUA.

Ao final da tradução, já durante a fase de revisão, T3 introduz ainda um componente adicional de esforço ao modificar rapidamente, sem pausas, a ordem vocabular do fragmento aqui analisado quando o modifica para “Segundo a MessageLabs, uma companhia com sede em Cheltenham, EUA, que produz filtros contra vírus”. Infelizmente, o esforço suplementar de contextualização empreendido por T3 tem efeito contrário ao almejado e contribui para

enfraquecer os efeitos contextuais já alcançados na tradução. A explicitação, segundo Gutt (1991/2000), é um recurso utilizado como pista comunicativa para ajudar na criação de uma meta-representação mais adequada do texto de partida. É útil, sobretudo, quando há uma distância muito grande entre o texto de partida e o ambiente cognitivo do leitor da tradução. Parece ter sido este o objetivo de T3 e, ainda que o tradutor tenha se equivocado na referência geográfica, o fato demonstra uma preocupação efetiva em aumentar os níveis de acessibilidade contextual para os leitores da tradução. Em outras palavras, diferente do desempenho de T1 e T2, o tradutor experto brasileiro não teve dificuldades para solucionar instâncias de codificação conceitual e procedimental e envidou esforços suplementares para resolver questões de ordem macro textual. No que diz respeito à relação esforço/efeito, encontramos no comportamento processual de T3 uma evidência em favor dos argumentos de Gutt (1998) no sentido de redefinir a noção de esforço na conceituação de relevância. Para T3, o esforço adicional foi relevante, pois, no seu entender, gerou uma meta-representação do texto de partida congruente com o princípio de relevância. Este esforço adicional, contudo, não contribui, de fato, para a maximização de efeitos contextuais. Pode-se argumentar, portanto, que a relação esforço/efeito é relativa em contextos de tradução e depende sobretudo da meta-representação que o tradutor tenha dos textos de partida e de chegada.

Finalmente, T4, o tradutor experto espanhol, apresenta um comportamento processual semelhante ao de T3, mas com resultados diferentes em termos da relação esforço/efeito. Gastou praticamente seis minutos para alcançar o ponto do texto no qual se deparou com o problema de tradução aqui analisado. Foi o segundo tradutor mais veloz entre os quatro sujeitos. Pode-se dizer, portanto, que o processo de T4 revela menos esforços por parte do tradutor experto espanhol para a execução da tarefa de tradução do que aquele observado entre os dois tradutores novatos. É também um esforço correlato, em termos de tempo, àquele observado no comportamento de T3. A transcrição do protocolo de pausa de T4 registra, inicialmente, uma pausa de sete segundos antes que o tradutor introduza a informação adequada sobre as atividades da *MessageLabs*, “empresa de protección antivirus”. É interessante observar a anteposição da informação em termos de ordem vocabular durante um processo que contém cerca de oito segundos de pausas. A digitação do losango azul indicativo de mudança de foco no processamento cognitivo, feita

logo após o nome da empresa *MessageLabs*, é seguida por uma pausa de 14 segundos e por uma outra bem mais longa, com duração de três minutos e 45 segundos, dentro do mesmo foco hierárquico. O processo de reflexão de T4 tem como resultado a introdução da informação de que a sede da empresa *MessageLabs* está localizada no oeste da Inglaterra.

Según*****|*a•empresa•de•pro***tección*****antivirus**Messab⊗ge**⊗Labs,•[*:14.13]con•sede•en•|
a•[*:03.45.85]⊗zona**de•Cheltem⊗nham**,*[*:15.12]en•el•*oeste•de•INglat⊗⊗⊗⊗Inglaterra,•

Figura 4 – Protocolo de pausa com representação do programa *Translog* do desempenho de T4.

O relato retrospectivo de T4 fornece mais indícios sobre seu comportamento e revela, assim como em T3, a preocupação de explicitar a localização de Cheltenham.

Desconozco el lugar de la sede en Cheltenham. Voy a la Británica. Decido verificar si es ciudad, región, o barrio de una gran ciudad. La encuentro en Estados Unidos e Inglaterra. Desconfío de la primera impresión y busco en Google la página web de la empresa en *www.messagelabs.com*. Observo que los headquarters están en Gloucester. Voy a *www.multimap.com*. Retorno a la Británica y confirmo que el borough de Cheltenham está en la región de Gloucester y decido, así, no mencionar la localidad y dejar zona oeste de Inglaterra. (T4)

Da mesma forma que T3, o tradutor experto espanhol consulta a Enciclopédia Britânica. Descobre que há duas cidades com o mesmo nome nos EUA e na Inglaterra, mas, desconfiado, decide envidar mais esforços e buscar o sitio da empresa *MessageLabs* na Internet. Recupera, assim, a localização da empresa no condado de Gloucester na Inglaterra e, acreditando que a informação é muito específica, opta por acrescentar na tradução a informação que a sede da empresa está localizada na zona de *Cheltenham* no oeste da Inglaterra.

Percebe-se, através da representação linear do programa *Translog*, que T4, semelhante a T3, também não teve problemas para resolver questões relacionadas a instâncias de codificação conceitual e procedimental como aconteceu com T1 e T2. A informação que identifica “la empresa de protección antivirus MessageLabs, con sede en la zona de Cheltenham [oeste de Inglaterra]”

contém pistas comunicativas suplementares com o objetivo explícito de aumentar o grau de acessibilidade contextual da tradução. Um outro relato retrospectivo de T4 confirma esta suposição.

Me asalta la convicción de que cualquier lector español padecerá mis mismas dudas y decido aclarar que se encuentra en el oeste de Inglaterra. (T4)

Através da análise da representação linear do programa *Translog*, pode-se argumentar que T4 obteve, de imediato, uma relação esforço/efeito ótima uma vez que, assim como T3, conseguiu em pouco espaço de tempo produzir efeitos contextuais adequados informando os leitores da tradução sobre as atividades da empresa e sua localização. Registram-se ainda como fatores positivos nesta relação de esforço/efeito ótima a anteposição da descrição das atividades da *MessageLabs* ao nome da empresa; uma tentativa de tornar o texto menos marcado em espanhol. Contudo, não satisfeito com esse resultado, T4 decide envidar ainda mais esforços na sua tradução e concentra-se na explicitação da situação geográfica da sede da empresa. A fim de contextualizar melhor os leitores da tradução, o tradutor experto espanhol parece querer fornecer-lhes pistas comunicativas auxiliares para a construção da meta-representação do texto de partida em língua espanhola. Assim como observado com relação ao desempenho de T3, pode-se argumentar que esse comportamento é redundante e que o esforço gasto pelo tradutor não contribui para aumentar os efeitos contextuais previamente alcançados. Contudo, os relatos retrospectivos de T4, ainda com mais veemência que aqueles proferidos por T3, deixam claro que este esforço adicional se fazia necessário diante da meta-representação que T4 tinha do texto de partida. Pode-se, desta forma, argumentar novamente que a relação esforço/efeito é relativa em contextos de tradução e depende, sobretudo, da meta-representação que o tradutor tenha dos textos de partida e de chegada. Reforça-se, assim, os argumentos de Gutt (1998) no sentido de redefinir a noção de esforço da conceituação de relevância bem como aqueles apresentados por Alves (2001) quando o autor argumenta que durante o processo de tradução a busca por semelhança interpretativa, dentro do arcabouço da TR, se pauta pelo mínimo esforço processual necessário para se alcançar o máximo de efeitos contextuais possíveis, sempre em consonância com a meta-representação que o tradutor tenha dos textos de partida e de chegada.

Confirmam-se, deste modo, as duas hipóteses de trabalho formuladas no quadro metodológico deste artigo. Com relação à primeira hipótese, o desempenho dos tradutores indica que a relação esforço/efeito em tradução é direcionada por uma busca de semelhança interpretativa compatível com o grau de competência do tradutor. O processo de atribuição de semelhança interpretativa de T1 e T2 é distinto daquele observado em T3 e T4 e se revela correlato a uma pressuposição de recuperação lexical por parte dos tradutores novatos e outra de explicitação de pistas comunicativas com vistas ao aumento da acessibilidade contextual por parte dos tradutores expertos. Confirma-se também a segunda hipótese relacionada à suposição de que a semelhança interpretativa será regulada através de uma busca de equilíbrio entre o nível de esforço (cognitivo) empreendido e o nível de efeito (contextual) almejado e variará segundo a meta-representação que o tradutor tenha dos textos de partida e de chegada. As características processuais do desempenho dos quatro tradutores, e em especial aquelas que dizem respeito a T3, são evidências fortes neste sentido.

5 CONCLUSÃO

A análise dos dados processuais parece confirmar algumas das relações já apontadas para diferenças no desempenho de tradutores novatos e expertos no que tange à alocação de esforço cognitivo para a solução de problemas de tradução. A análise reforça, neste sentido, os resultados obtidos por Pinto (2004) e indicam que tradutores novatos tendem a concentrar seus esforços na recuperação de cadeias lexicais. Tradutores expertos, por outro lado, resolvem com facilidade problemas de natureza lingüística e tendem a concentrar seus esforços em questões de caráter macrotextual. Reitera-se também a afirmação de Pinto de que a relação entre tempo e esforço não tem necessariamente impactos positivos sobre o produto da tradução.

Adicionalmente, a análise dos dados parece apontar para uma interpretação da relação esforço/efeito, à luz da TR, situando-a na perspectiva da meta-representação que o tradutor tenha dos textos de partida e de chegada. Neste sentido, enquanto a atuação do princípio de relevância é fixa, seus resultados em ambientes cognitivos diferenciados têm implicações distintas na atribuição do mínimo esforço cognitivo necessário para se alcançar um

determinado efeito contextual. Configura-se, portanto, que em contextos tradutórios a relação esforço/efeito é uma questão de grau.

Encerrando o artigo, como atesta Gonçalves, neste volume, pode-se argumentar que em função da flexibilidade e plasticidade postuladas no arcabouço teórico da TR é possível repensar o caráter ortodoxo da teoria e sua inserção inicial no âmbito das Ciências Cognitivas. Gonçalves (2003) argumenta em favor de uma releitura da TR que a aproxime de pressupostos teóricos mais dinâmicos, tais como aqueles postulados pelo conexionismo. Esta argumentação encontra eco na redefinição da relação esforço/efeito postulada ao longo deste artigo. Esta redefinição torna possível a transformação de uma relação fixa em uma relação dinâmica que se configura na interação do sujeito com suas meta-representações e seu ambiente cognitivo. A emergência de um contexto mental como balizador da atribuição de relevância e da construção de significado, amplificado na prática da tradução, parece apontar para o dinamismo das relações construídas no equilíbrio da interface entre esforço cognitivo e efeitos contextuais.

REFERÊNCIAS

ALVES, F. Lançando anzóis: uma análise cognitiva de processos mentais em tradução. **Revista de Estudos da Linguagem**, v. 2, n. 4, p. 77-90, 1996.

_____. Teoria da relevância e os estudos da tradução: perspectivas e desdobramentos. In: ALVES, F. (Org.). **Teoria da relevância & tradução: conceituações e aplicações**. Belo Horizonte: FALE-UFMG, 2001. p. 15-33.

_____. Tradução, cognição e contextualização: triangulando a interface processo-produto no desempenho de tradutores novatos. **D.E.L.T.A**, v. 19, n. esp.: trabalhos de tradução, p. 71-108, 2003.

_____; GONÇALVES, J. L. V. R. A relevance theory approach to the investigation of inferential processes in translation. In: ALVES, F. (Ed.). **Triangulating translation: perspectives in process oriented research**. Amsterdam: John Benjamins, 2003. p.11-34. (Benjamins Translation Library 45)

BAKER, M. Corpus-based translation studies: The challenges that lie ahead. In: SOMERS, H. (Ed). **Terminology, LSP and translation: studies in language engineering in honour of Juan C. Sager**. Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins Publishing Company, 177-186, 1996.

GONÇALVES, J. L. V. R. **O desenvolvimento da competência do tradutor**: investigando o processo através de um estudo exploratório-experimental. 2003. 241 f. Tese (Doutorado em Estudos Lingüísticos) — Faculdade de Letras da Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte.

_____. **Desenvolvimentos da Pragmática e a Teoria da Relevância aplicada à tradução**. Neste volume.

GUTT, E. -A. **Translation and relevance**: cognition and context. Cambridge: Blackwell, 1991. (edição revista e aumentada – Manchester: St. Jerome, 2000)

_____. Relevance and effort: a paper for discussion. In: **Workbook of the II Relevance Theory Workshop**. Luton: Luton University, 1998. p. 96-101.

MEDEIROS, R. R. **Subtitling as culture planning and representation of foreign lands**: rotten suburbs, bucks and raw sugar in the English subtitles of Terra Estrangeira, Central do Brasil and Abril Despedaçado. 2003. 255 f. Tese (Doutorado em Letras – Inglês e Literatura Correspondente) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis.

PINTO, P. S. **Professional vs. novice translators**: a study of effort and experience in translation. 2004. 230 f. Dissertação (Mestrado em Letras – Inglês e Literatura Correspondente) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis.

SPERBER, D.; WILSON, D. **Relevance**: communication and cognition. Oxford: Blackwell, 1986. (2. ed. rev. e aum., 1995)

ANEXO 1

Texto de partida:

Bugbear – Email virus strikes in new form

Computer users were warned last night to be on the lookout for an email virus that can steal confidential information and allow hackers to take control of infected machines. The virus, a new variant of the BugBear email worm that infected tens of thousands of computers around the world last October, began to spread rapidly from Australia to Europe and the USA at around 8am yesterday. According to MessageLabs, a Cheltenham-based virus filtering firm which reported about 30,000 infected messages in 115 countries, the propagation rate of BugBear.B almost doubled every hour throughout the morning. There was also a huge surge as US users came online. Like its predecessor, the variant spreads by sending itself as an attachment to every address in an infected machine's email address book. To disguise where it came from, it uses different subject headings. As well as searching for anti-virus software and disabling it, BugBear.B installs a keylogger to record what the user types, which may allow hackers to record confidential information such as credit card details and passwords. It also

installs a “Trojan horse” program which could allow a hacker to take remote control of infected machines. Experts analysing the virus code have found that it contains the domain name of about 20 banks and financial institutions. One of the possibilities being investigated is that BugBear.B is able to check whether an infected machine is inside one of these domains and, if it is, launch a dial-up connection that could allow a hacker into the bank’s computer system.

Stuart Millar

Friday June 6, 2003

The Guardian

Recebido em 15/09/04. Aprovado em 23/11/04.

Title: Cognitive effort and contextual effect in translation: Relevance in the performance of novice and expert translators

Author: Fábio Alves

Abstract: This article investigates the relationship between cognitive effort and contextual effect postulated by Relevance Theory when applied to the study of the translation process. To do so, it analyses the performance of novice and expert translators in the language pairs English-Portuguese and English-Spanish. The data analysis attests the appropriateness of Gutt’s proposal to redefine the notion of effort in the presuppositions of relevance and provides evidence that the relationship between effort and effect in translation is mediated by the meta-representation that the translator has of both source and target texts.

Keywords: relevance theory; cognitive effort; contextual effect; translation process.

Titre: Effort cognitif et effet contextuel en traduction: pertinence dans l’activité des traducteurs jeunes et vifs

Auteur: Fábio Alves

Résumé: Cet article recherche le rapport entre l’effort cognitif et l’effet contextuel postulé par la théorie de la pertinence, quand celle-ci est employée dans l’étude du procès de traduction. Ayant cet objectif, on analyse la réalisation du procès employé par les traducteurs jeunes et vifs dans les paires linguistiques anglais-portugais et anglais-espagnol. L’analyse des données démontre la pertinence de la proposition de Gutt (1998) dont la redéfinition de la notion effort/effet en traduction qui est moyennée par la méta-représentation qui se fait le traducteur entre les textes de départ et d’arrivée.

Mots-clés: théorie de la pertinence; effort cognitif; effet contextuel; procès de traduction.

Título: Esfuerzo cognoscitivo y efecto contextual en traducción: relevancia en el desempeño de los traductores novatos y expertos

Autor: Fábio Alves

Resumen: El presente artículo investiga la relación entre esfuerzo cognoscitivo y efecto contextual postulada por la Teoría de la Relevancia cuando aplicada al estudio del proceso de traducción. Por lo tanto, analiza el modo cómo se desempeñan en el proceso de traducción los traductores novatos y

expertos en los pares lingüísticos inglés-portugués e inglés-español. El análisis de los datos demuestra la pertinencia de la propuesta de Gutt (1998) cual sea la de redefinir la noción de esfuerzo en la conceptualización de relevancia y pone en evidencia que la relación esfuerzo / efecto en traducción está mediada por la meta-representación que tiene el traductor respecto a los textos de partida y de llegada. **Palabras-clave:** teoría de la relevancia; esfuerzo cognoscitivo; efecto contextual; proceso de traducción.